

ARTIGO

**PROJETO PEDAGÓGICO
DOS CURSOS DE
ARQUIVOLOGIA:
UMA ANÁLISE DA
TEMÁTICA ARQUIVO
E EDUCAÇÃO NAS
MATRIZES CURRICULARES**

João Carlos Moraes

Graduado em Geografia (UFES - 1988), Direito (CESV - 2007), Pedagogia (FAPAN - 2019) e Arquivologia (UFES - 2024). Pós-graduado em Psicopedagogia, Gestão Escolar Integradora e Metodologia do Ensino de Geografia. Com Especialização nos cursos de Extensão de Psicologia da Felicidade e do Bem-estar (UFES - 2020), Educação Especial: Deficiência Intelectual e Mental e Especialização em Transformação Digital em Gestão Documental - UFES (em andamento).

Sergio Anderson de Oliveira Cardoso

Bacharel em Arquivologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (2023).



Resumo

Trata-se de pesquisa que tem por objetivo analisar as disciplinas e ementas constantes nos Projeto Pedagógico dos Cursos de Arquivologia, dos 16 (dezesesseis) cursos presenciais devidamente regularizados da federação, a fim de constatar se há interlocução entre a temática arquivos e a educação comprometida. Quanto aos procedimentos adotados, caracteriza-se por pesquisa exploratória, bibliográfica e documental. O corpus foi selecionado a partir da leitura das disciplinas e ementas dos 16 Projetos Pedagógicos dos Cursos de Arquivologia. As informações foram dispostas em um documento Excel, realizando a caracterização dos campos: Universidade, quantidade de disciplinas, título das ementas e carga horária do curso. Das disciplinas analisadas, as que trabalham a educação comprometida, nos Projeto Pedagógico dos Cursos de Arquivologia, representaram menos de 10%. Nos piores casos, chegaram a menos de 2% da grade curricular dos cursos. A análise e os resultados do presente estudo demonstram que os cursos de Arquivologia têm preparado de forma superficial seus graduandos no que tange às disciplinas que tratam de justiça social, acesso à informação e diversidade social. Importante destacar que algumas ementas revelaram que mesmo as disciplinas que se comprometem a discutir estas temáticas, em algumas instituições de ensino, não dialogam com os arquivos, acesso à informação e com o labor arquivístico.

Palavras-chave: Arquivos; Educação Comprometida; Justiça Social.

Abstract

This is research, which aims to analyze the disciplines and syllabi contained in the Pedagogical Project for Archival Courses, of the 16 (sixteen) face-to-face courses duly regularized by the federation, in order to determine whether there is a dialogue between the theme of archives and education, compromised. As for the procedures adopted, it is characterized by exploratory, bibliographic and documentary research. The corpus was selected based on reading the subjects and syllabuses of the 16 (sixteen) Pedagogical Project for Archival Studies Courses. The information was displayed in an Excel document, characterizing the fields: University, number of subjects, title of syllabi and course workload. Of the subjects analyzed, in all cases the subjects that work on committed education, in the Pedagogical Project of Archival Courses, represented less than 10% of the subjects. In the worst cases, they reached less than 2% of the course curriculum. The analysis and results of the present study demonstrate that Archiveology courses have superficially prepared their undergraduates in terms of disciplines that deal with social justice, access to information and social diversity. It is important to highlight that some syllabuses revealed that even the subjects that commit to discussing these themes, in some educational institutions, do not dialogue with archives, access to information and archival work.

Keywords: Archives; Committed Education; Social Justice.

Introdução

Este projeto de pesquisa tem por finalidade analisar as disciplinas e ementas constantes nos Projetos Pedagógicos de Arquivologia (PPCs), dos 16 cursos devidamente regularizados da federação. Busca-se, com isso, constatar se há interlocução entre a temática arquivos e a educação comprometida. Como educação comprometida, compreendemos os temas que tratam da justiça social e do direito à informação, em vista das desigualdades sociais existentes no Brasil. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa exploratória com procedimento de pesquisa bibliográfica, tendo em vista que se buscou realizar uma investigação detalhada das hipóteses. Nesse sentido, foram utilizadas informações disponibilizadas em repositórios digitais de teses e dissertações. A fim de definir e delimitar os PPCs do curso de Arquivologia utilizou-se a plataforma e-mec¹ para encontrar os cursos presenciais devidamente reconhecidos pela federação. Desta forma, a delimitação do corpus dessa pesquisa pesquisou 16 cursos de Universidades, a partir da plataforma de busca Google, localizando os PPC's a serem analisados. Em um segundo momento, buscou-se discutir as temáticas informação e educação comprometida. Os referenciais teóricos adotados nesse trabalho apoiaram-se em Ferro (2014), ao buscar o entrelaçamento entre os Direitos Humanos e os Arquivos. Em Martendal (2018), discutiu-se a difusão da Arquivologia e suas expressões nos cursos de Graduação em Arquivologia no Brasil. Os resultados desta pesquisa nos levam a inferir que os cursos de Arquivologia presenciais, devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura - MEC, não têm ofertado aos seus graduandos disciplinas que privilegiem as temáticas de informação e educação comprometida. Além disso, outro fato perceptível, trata-se da distância temporal da criação e aprovação do último curso presencial de Arquivologia, no Brasil, aprovado no ano de 2011, pela Universidade Federal do Pará (UFPA).

¹ <https://emec.mec.gov.br>

Procedimentos metodológicos

A metodologia empregada nesse estudo, caracteriza-se como uma pesquisa exploratória. De acordo com Gil (2002), esse tipo de estudo busca encontrar uma proximidade e familiaridade com a temática, através de uma investigação detalhada e da formulação de hipóteses. Em relação aos procedimentos adotados, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que pode ser definida como um conjunto de informações e dados que constam em documentos impressos, artigos, dissertações, livros, em que os textos e as informações são fontes da pesquisa e da investigação, de forma a colaborar com o desenvolvimento do estudo (SOUSA; OLIVEIRA; ALVES, 2021). O corpus da pesquisa foi selecionado por meio da leitura das ementas constantes nos PPC's dos 16 cursos de Arquivologia regularizados da federação, com objetivo de identificar aqueles que fazem referência à temática arquivos e educação comprometida.

Conceitos e aspectos históricos

A criação do Arquivo Público Nacional, no ano de 1838, prevista na Constituição de 1824, adveio da transferência da corte real portuguesa para o Rio de Janeiro, em decorrência das guerras napoleônicas, que, com a chegada da Família, trouxeram como pertences documentos, mapas, moedas, estampas, livros, entre outros (TANUS; ARAÚJO, 2013). Este processo acentuou a constituição dos espaços nacionais, tais como Arquivo, Biblioteca e Museu, sendo responsáveis pela organização, armazenamento e preservação dos documentos da corte (TANUS; ARAÚJO, 2013). Nesta mesma época, na Europa, no ano de 1910, ocorreu, por iniciativa da fundação da Associação de Arquivistas e Bibliotecários na Bélgica, o I Congresso Internacional de Arquivistas e Bibliotecários, que contou com a presença de atores importantes na área de Documentação e Arquivos, a fim de refletir sobre questões técnicas e profissio-

nais no âmbito dos arquivos e bibliotecas (SCHMIDT, 2012). O Congresso aconteceu cerca de dez anos após a publicação do “Manual de Arranjo e Descrição de Arquivos”, também chamado de Manual dos Holandeses (SCHMIDT, 2012). O Manual é conhecido como a porta de entrada da Arquivologia no campo científico, já que teve como objetivo pesquisar problemas concernentes à organização prática de arquivos (SCHMIDT, 2012). Neste, foram estabelecidas cem regras para se trabalhar com documentos de arquivo, posteriormente traduzido para mais de 60 idiomas e sua publicação se tratou de um marco teórico para sistematização de Princípios utilizados até hoje na Arquivologia (SCHMIDT, 2012). No Brasil, a publicação ocorreu no ano de 1960. Neste mesmo ano, foi criado o Curso Permanente de Arquivos, no Arquivo Nacional, sendo o primeiro curso de Arquivologia do país, pois anterior a esta data, os profissionais do Arquivo Nacional e de outros arquivos, contavam somente com cursos de formações esporádicas (TANUS; ARAÚJO, 2013). É possível observar que somente após 60 anos da publicação do Manual dos Holandeses é que o Brasil teve acesso ao documento, bem como, demorou-se mais dez anos para a institucionalização acadêmica e científica. Voltado ao campo científico e de formação, dentro do contexto atual, observou-se que na federação existem 16 cursos reconhecidos de Arquivologia no ensino superior, um número ainda pequeno comparado a outras tantas áreas do conhecimento, que estão disponíveis, em alguns casos, nos 109 campi das Universidades Federais no Brasil.

Informação e educação comprometida

O conceito de Regime de Informação foi introduzido no ano de 1995, compreendido como um sistema de rede, mais ou menos estável, pelo qual a informação flui através de canais, por meio de produtores específicos, estruturas específicas ou consumidores e usuários específicos (ROCHA, 2021). Este conceito vem sendo utilizado por diferentes atores em diversas

análises, a fim de versar sobre política, informação e poder, demonstrando suas várias facetas nos contextos sociais (ROCHA, 2021). Trata-se de um espaço que envolve a relações de trocas e informações, como estas são produzidas, organizadas, disseminadas, armazenadas e usadas, que, na globalização, ocorrem em tempo real, com maior velocidade, de forma intencional ou não (ROCHA, 2021). Nota-se, contudo, que, apesar de tamanha abrangência e muitos esforços realizados pelos arquivistas, pelos quais contribuíram para a crescente produção de teses e dissertações no país, em vários programas de Pós-Graduação, temos hoje, somente, curso e Mestrado em Arquivologia no Brasil e nenhum doutorado (ROCHA, 2021). Assim, é notório que as políticas de informação não conseguem obter grande sucesso no Brasil, deste modo, quando a atuação dos profissionais da informação, aliados à sociedade da informação e do conhecimento, levam em conta o caráter social da informação, estabelecendo, assim, relação entre os contextos em que estão inseridas as informações e a sociedade, há serventia e ressignificação destas (MARTENDAL, 2018). Cada indivíduo compreende e apreende as informações de maneira diferente, e, desta forma, constrói capitais sociais a partir das suas experiências de vida, que influenciam na apreensão das informações orgânicas – podendo ser localizadas em arquivos ou de outras formas (MARTENDAL, 2018). Assim, o trabalho do arquivista deve ser compreender as nuances em que a sociedade está envolvida, pois dependem de uma história de vida, dos usos destinados aos documentos (MARTENDAL, 2018). Tais apontamentos fizeram com que esta pesquisa tenha nascido do anseio em analisar os currículos dos 16 cursos presenciais de Arquivologia reconhecidos da federação, de forma a compreender se os PPC's têm proporcionado uma formação do arquivista voltada à educação comprometida e informacional. Dito isso, há um encontro com os fatos que pretendemos demonstrar neste estudo: que não há nos PPC's, disciplinas e ementas obrigatórias, nos cursos de Arquivologia, que façam reflexões sobre temáticas

que envolvam justiça social e direito à informação. O ofício do arquivista deve ser construído em torno da adequação dos diferentes tipos de público e das diferentes condições de disseminação informacional, no compromisso de dar lugar às pessoas, a fim de que estas possam conhecer sua história à luz dos arquivos como lugar de memória (MARTENDAL, 2018). Entendemos que esta realidade deve compreender, sobretudo, os temas que tratam da justiça social e do direito à informação, em vista das desigualdades sociais existentes no Brasil. Sabemos que as tecnologias proporcionaram o amplo acesso às informações, contudo, deve-se tratar a informação do ponto de vista da educação comprometida – como direito social, como diminuição da exclusão e pobreza que circundam nosso país.

Resultados e discussões

Para realizar esta etapa da pesquisa, buscou-se junto à plataforma *e-mec*, um Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior, a fim de obter informações de quais e quantas Universidades, possuíam, reconhecidamente, o curso de Arquivologia.

A busca na plataforma foi realizada na aba “consulta textual”, com a opção de consulta “nome do curso”, descrição Arquivologia. Nos resultados, foi possível localizar 16 universidades, curso no grau bacharelado e modalidade presencial. No total, são ofertados, no país, 17 cursos de Arquivologia em instituições diversas, sendo 16 presenciais, um à distância e um ainda não iniciado.

Pela facilidade da disponibilização e fácil acesso dos PPC's dos cursos de Arquivologia, esta pesquisa baseou-se apenas nas 16 Universidades, na modalidade presencial.

Ato de criação e início de funcionamento

De acordo com o relatório do *e-mec*, a primeira Uni-

versidade a obter a graduação em Arquivologia, foi a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), pública federal, com data de criação e início em 09/12/1911, com autorização para 80 vagas. Já a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), pública federal, teve seu ato de criação com data em 10/08/1976 e início do funcionamento em 01/03/1977, com autorização de 30 vagas. Sendo assim, entre a criação do primeiro e segundo curso de Arquivologia na federação, demorou-se 66 anos, tendo este segundo sido precedido pelo ato que transformou o primeiro em graduação, e, desta forma, no mesmo ano, sendo disponibilizada a segunda graduação em Arquivologia no Brasil. Observa-se, no entanto, que a última Universidade a dispor o curso de Arquivologia foi a UFPA, no ano de 2011. Há, portanto, 12 anos, que no Brasil não há disponibilização de novos cursos de Arquivologia na rede federal de ensino.

Análise das ementas e disciplinas

O corpus da pesquisa foi selecionado por meio da leitura das ementas constantes nos PPC's dos 16 cursos de Arquivologia regularizados da federação, com objetivo de identificar aqueles que fazem referência à temática arquivos e educação comprometida.

Como educação comprometida, definimos por aquelas que trabalham as temáticas entre a justiça social e o acesso à informação. Neste contexto, poucas disciplinas foram encontradas nos 16 cursos analisados.

Porém, destacamos e apresentamos algumas informações obtidas por esta análise, haja vista que grande parte dos cursos analisados apresentaram disciplinas que envolvem o contexto social, diferenças e a acessibilidade.

A UNIRIO, Universidade Federal do Rio de Janeiro, sendo a primeira do país a aprovar o curso de bacharelado em Arquivologia, possui atualmente 18 disciplinas obrigatórias e 53 optativas, destas, destacamos três disciplinas, quais sejam no **Quadro 1:**

DISCIPLINAS UNIRIO COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Políticas de Acesso à informação Arquivística	Optativa	Conceito de políticas de acesso. Legislação de acesso. Acesso nas três idades. Políticas de acesso nos arquivos públicos e privados.
Educação Especial	Optativa	O portador de necessidades educativas especiais, problemas e desafios na inclusão social-escolar.
Culturas afro-brasileiras em sala de aula	Optativa	Diversidade étnico-racial na escola de ensino fundamental. Diáspora negra. Civilizações africanas. Dimensões de cultura e ensino.

Quadro 1 - UNIRIO. Fonte: PPC Arquivologia UNIRIO, 2013.

DISCIPLINAS UFSM COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Formação Social do Brasil	Obrigatória	Essência do processo socioeconômico brasileiro, indígena e africano. Formação social do Brasil. Discutir demandas sociais, problemas relacionados aos Direitos Humanos e movimentos sociais.
Arquivos e Direitos Humanos	Obrigatória	Marcos jurídicos referentes aos Direitos Humanos, relação existente entre arquivos e Direitos Humanos, relacionados à proteção ou violação de Direitos Humanos. Direitos Humanos nos arquivos.
Políticas Públicas e Legislação Arquivística	Obrigatória	Aspectos básicos das políticas públicas em arquivos, processo de desenvolvimento da legislação e normalização dos arquivos e arquivísticas no Brasil. Perspectivas sobre as políticas públicas.

Quadro 2 - UFSM. Fonte: PPC Arquivologia UFSM, 2020.

Observa-se que, nas disciplinas da UNIRIO, todas que envolvem temáticas voltadas ao social, são disciplinas optativas, ou seja, que não são obrigatoriamente cursadas pelos estudantes, que as podem selecioná-las e ainda, que dependem da escolha docente para haver fornecimento nos períodos/semestres.

Outra observação é de que as ementas não tratam especificamente da Educação Especial e dos Arquivos ou da Diversidade Étnico-Racial sob o prisma dos Arquivos, somente a primeira disciplina é que é relacionada à questão das Políticas de Acesso e os Arquivos públicos e privados.

A carga horária do curso de Arquivologia na UNIRIO dispõe de 2400h, dentre as quais, 840h são destinadas às disciplinas obrigatórias, 840h de disciplinas optativas a serem cursadas, 360h de estágio, 180h de atividades complementares e 180h de trabalho de conclusão de curso.

Na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o PPC dispõe somente de disciplinas obrigatórias a serem cursadas pelos estudantes de graduação em Arquivologia. Desta forma, trata-se de 39 disciplinas que devem integralizadas, como requisito parcial de obtenção do título de bacharel em Arquivologia. No **Quadro 2** ao lado destacamos algumas disciplinas:

Com exceção da disciplina de Formação Social do Brasil, as disciplinas de Arquivos e Direitos Humanos e Políticas Públicas e Legislação Arquivística trabalham na ementa a relação existente entre as temáticas e os arquivos. Outro ponto importante é que são disciplinas obrigatórias, ou seja, serão realizadas pelos estudantes em Arquivologia da Universidade.

Em relação à carga horária do curso, estas compreendem: 2.715h distribuídas em 2.355h em disciplinas obrigatórias, 300h para Estágio Supervisionado e 180h para o Trabalho de Conclusão de Curso.

DISCIPLINAS UFF COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Arquivo, Cultura e Sociedade	Obrigatória	Explorando ações educacionais e culturais com ênfase na utilização de arquivos. As instituições arquivísticas e seu protagonismo para que a efetiva aproximação entre os arquivos e a sociedade ocorra.

Quadro 3 - UFF. Fontes: PPC Arquivologia UFF, 2023.

DISCIPLINAS UNB COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Arquivos e Direitos Humanos	Optativa	A Declaração Universal dos Direitos Humanos e suas implicações para os arquivos. O conceito de acesso aos arquivos como direitos humanos fundamentais. Políticas Arquivísticas para a defesa dos Direitos Humanos.

Quadro 4 - UNB. Fonte: PPC Arquivologia UNB, 2020.

DISCIPLINAS UNB COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Ação Cultural e Educação nos Arquivos	Optativa	Os arquivos como fonte primária de informação para a gestão cultural e educacional dos cidadãos. Formação da Cidadania.

Quadro 5 - UFBA. Fonte: PPC Arquivologia UFBA, 2017.

Já a Universidade Federal Fluminense (UFF), consta em sua grade curricular 34 disciplinas obrigatórias e 32 disciplinas optativas. Destas, após a leitura das ementas, destacamos somente uma, conforme o **Quadro 3**.

Apesar de constar uma única disciplina que envolve as temáticas buscadas por este trabalho, é a que mais se aproxima do nosso objetivo: constatar se os PPC's estão preparando os arquivistas para a aproximação entre os arquivos e a sociedade, por meio de ações educacionais.

Contudo, observa-se que entre 66 disciplinas, somente uma tem o enfoque nas temáticas delimitadas. O que demonstra uma baixa preparação dos arquivistas neste contexto.

A carga horária do curso de Arquivologia da UFF possui o total de 2.660h, dentre as quais estão distribuídas entre 2.250h de disciplinas obrigatórias, 150h de disciplinas optativas e 260h de atividades complementares.

Com relação à Universidade de Brasília (UNB), são disponibilizadas 19 disciplinas obrigatórias e 39 disciplinas optativas. Destas, destacamos apenas uma disciplina, conforme o **Quadro 4**.

Nota-se que a disciplina é optativa, e, portanto, não é um tema tratado como prioridade na formação do arquivista. Assim, a carga horária do curso de Arquivologia na UNB é de 2.400h, sendo 1.080h destinadas às disciplinas obrigatórias, 1.080h às disciplinas optativas, 120h de estágio e 120h para o Trabalho de Conclusão de Curso.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) contém em seu PPC o total de 24 disciplinas obrigatórias e 29 disciplinas optativas. Em análise às ementas, destacamos uma disciplina, qual seja, conforme **Quadro 5**.

Nesta, observamos uma interligação da temática estudada com a disciplina fornecida pelo curso de Arquivologia da UFBA. Ocorre que, mais uma vez, se trata de uma disciplina optativa, que pode não contemplar todos os arquivistas, haja visto ser ne-

DISCIPLINAS UEL COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Cultura Afro-Brasileira	Obrigatória	Aspectos da cultura brasileira de raízes africanas.

Quadro 6 - UEL. Fonte: PPC Arquivologia UEL, 2013.

DISCIPLINAS UFES COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Mediação Cultural em Arquivos	Obrigatória	Funções arquivísticas e direitos culturais. Patrimônio cultural e patrimônio documental. Democratização e democracia cultural em Arquivos.
Arquivo e Sociedade	Optativa	A função social dos arquivos. Arquivo e suas implicações no processo de transparência das administrações públicas. Arquivo, Democracia, Direitos Humanos e Movimentos Sociais.
Serviços Educativos em Arquivos	Optativa	O Arquivo e sua dimensão educacional. Ações educativas em Arquivo. Planejamento, implantação e acompanhamento de ações educativas em Arquivos.

Quadro 7 - UFES. Fonte: PPC Arquivologia UFES, 2017.

cessário o interesse do aluno e a disponibilização do docente.

Quanto à carga horária, o curso contempla 2.445h, sendo 1.921h destinadas às disciplinas obrigatórias, 374h para as disciplinas optativas e 150h para as atividades complementares.

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) dispõe de 50 disciplinas obrigatórias e 12 optativas. Destas, destacamos apenas uma disciplina, pela qual consta no **Quadro 6**.

Sem nenhuma menção aos arquivos, discutindo apenas os aspectos da cultura do país com as raízes africanas, a disciplina contempla a carga horária obrigatória dos arquivistas da UEL.

Em relação à carga horária, o curso contempla 2.424h, pelas quais, 2.304h são destinadas às disciplinas obrigatórias e 120h às disciplinas optativas.

Já em relação à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), a que este estudo pertence, constam no currículo 25 disciplinas obrigatórias e 39 disciplinas optativas. Três disciplinas chamaram atenção, conforme o **Quadro 7**.

Nota-se que no PPC de Arquivologia da UFES

consta uma disciplina obrigatória e duas optativas que envolvem as temáticas, que, apesar de ainda ser um número mais expressivo que algumas Universidades, ainda revela uma carência no projeto de formação do arquivista para a educação, democratização, informação e justiça social relacionados à educação comprometida.

Nesta, a carga horária contempla 2.400h, com 1.380h voltadas às disciplinas obrigatórias, 420h às disciplinas optativas, 240h de atividades complementares, 180h de estágio e 180h para o Trabalho de Conclusão de Curso.

Com relação à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), esta contempla em seu PPC, 34 disciplinas obrigatórias e 55 disciplinas optativas. No **Quadro 8**, ao lado, destacam-se algumas disciplinas:

Pesquisas sempre contam com nuances, e, desta vez, não foi diferente. Ao buscar localizar no *google* e no site UFRGS, mais especificamente, no site da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (FABICO), não foi possível localizar as ementas das disciplinas.

Ocorre que, chamamos a atenção para o fato de que o nome das disciplinas pode parecer algo que, na

DISCIPLINAS UFRGS COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Conhecimento e Sociedade	Obrigatória	(não localizada)
Instituições de Direito	Optativa	(não localizada)
Arquivos, memórias e Direitos Humanos	Optativa	(não localizada)

Quadro 8 - UFRGS. Fonte: PPC Arquivologia UFRGS, 2017.

DISCIPLINAS UNESP COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Legislação e Políticas Públicas em Arquivos	Obrigatória	(não localizada)

Quadro 9 - UNESP. Fonte: PPC Arquivologia UNESP, 2013.

DISCIPLINAS UEPB COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Legislação e Políticas Públicas em Arquivos	Obrigatória	O profissional arquivista como agente social. Direito de acesso à informação.

Quadro 10 - UEPB. Fonte: PPC Arquivologia UEPB, 2016.

ementa, é completamente diferente, e, assim, não ser possível traçar paralelos com a nossa temática. Contudo, buscamos demonstrar que existem disciplinas da UFRGS que parecem buscar diálogo com as bases de uma educação comprometida.

Quanto à carga horária, o curso de Arquivologia possui 2.550h, com 1.695h de disciplinas obrigatórias e 240h optativas, com 300h de estágio, 30h de introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso, 150h para o Trabalho de Conclusão de Curso e, por fim, 135h de atividades complementares.

A Universidade Estadual Paulista (UNESP), traz 46 disciplinas obrigatórias e 12 eletivas. Apenas uma das disciplinas chamou a atenção para esta pesquisa, conforme o **Quadro 9**.

Acerca desta e das demais disciplinas, não constam no PPC as ementas relativas, e, assim, não foi possível localizar as ementas via pesquisa na *web*. Por esta razão, também se trata de uma suposição da existência de paralelo entre a disciplina e a temática deste estudo.

Mais uma vez nos deparamos com PPC que não apresenta base formativa para com a educação com-

prometida. A carga horária do curso de Arquivologia da UNESP é de 2.850h, sendo 2.310h voltadas às disciplinas obrigatórias, 240h às optativas, 210h ao estágio e 90h às atividades complementares.

Com relação à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foram integradas 43 disciplinas obrigatórias e 16 disciplinas eletivas no currículo do curso de Arquivologia, chamando atenção para uma disciplina, conforme **Quadro 10**.

Vemos, pela primeira vez, uma disciplina com ementa que trata do profissional arquivista como agente social, voltando-se ao direito de acesso à informação, conforme preconiza a Constituição Federal de 1988.

Contudo, ainda retida a uma única disciplina, entre 43 obrigatórias. Um número ínfimo se relacionado à importância do tema tratado. A carga horária do curso de Arquivologia é disposta em 2.850h, divididas entre: 930h básico comum, 150h básico específico estágio, 120h de básico específico TCC, 1.260h de básico específico do curso, 240h de complementar, 240h de complementar eletivos e livres, 150h livres.

Na Universidade Federal do Amazonas (UFAM),

DISCIPLINAS UFAM COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Arquivos e Cultura Brasileira	Optativa	Propiciar o conhecimento do processo de formação cultural dos povos brasileiros, seus elementos básicos. Valorizar as experiências multiculturais, como elemento facilitador da comunicação sob viés dos valores informacionais e históricos oriundos dos Arquivos públicos.
Cultura Afro-Brasileira	Optativa	Analisar a pluralidade étnica brasileira. Contribuição política, econômica e cultural dos povos africanos para a formação do Brasil. Dimensões do ensino da cultura afro-brasileira.

Quadro 11 - UFAM. Fonte: PPC Arquivologia UFAM, 2019.

DISCIPLINAS FURG COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
História Afro-indígena	Optativa	Diversidade e alteridade. Aculturação e resistência cultural dos povos indígenas. As matrizes africanas na cultura afro-brasileira. Trabalho, cultura e resistência negra no Brasil escravocrata.
Gêneros e Sexualidades nos Espaços Educativos	Optativa	Corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, ensino e aprendizagem destas questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.

Quadro 12 - FURG. Fonte: PPC Arquivologia FURG, 2017.

DISCIPLINAS UFPB COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Educação e Trabalho	Obrigatória	O trabalhador e o saber na relação educação e trabalho. A profissionalização e a formação do trabalhador na educação.

Quadro 13 - UFPB. Fonte: PPC Arquivologia UFPB, 2008.

33 disciplinas obrigatórias e 18 disciplinas optativas contemplam a estrutura curricular do curso de graduação em Arquivologia, destas, duas disciplinas chamaram atenção, conforme o **Quadro 11**.

Denota-se que entre as duas disciplinas mencionadas, ambas optativas e com grau de disponibilidade e prioridade inferior às obrigatórias, somente a primeira, "Arquivos e Cultura Brasileira", trata da dimensão do Arquivo, com foco na valorização da formação cultural e experiências multiculturais dos valores informacionais.

Ainda, nos parece que as disciplinas que tratam de cultura africana e afro-brasileira parecem não se

encaixar com os diversos ramos de estudo da arquivologia, em vista de que, raramente são relacionadas às áreas na ementa. Ficando disciplinas importantes, sem uma ementa que trace paralelos entre as áreas, através da discussão e conhecimento.

Em relação à carga horária, o curso de Arquivologia da UFAM contém 2.565h, dentre as quais, 2.385h devem ser de cumprimento de disciplinas obrigatórias e 180h de optativas.

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG), em seu PCC, apresenta 37 disciplinas obrigatórias e 25 disciplinas optativas, pelas quais, destacamos duas, conforme o **Quadro 12**.

DISCIPLINAS UFMG COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Cultura e Informação	Obrigatória	Cultura e produção social do conhecimento. Informação, democracia e cidadania. Bibliotecas, museus e arquivos como espaços educacionais e culturais.
Memória e Patrimônio Cultural	Obrigatória	Políticas Públicas de patrimônio cultural no Brasil. Patrimônio imaterial e inserção dos debates sobre memória e história afro-brasileira e indígena nas políticas culturais brasileiras.
Ação Cultural e Educação Patrimonial	Obrigatória	Ação cultural e educação patrimonial. Difusão da informação. Atividades educacionais e culturais nas unidades de informação. História e cultura afro-brasileira e indígena e o debate sobre identidade nacional. Educação patrimonial e educação ambiental. Observação e construção da proposta Educação Patrimonial: a articulação entre as instituições de memória, patrimônio e escola.
Sociedade da Informação	Optativa	Relação de acumulação financeira e dificuldades de democratização da informação. As novas tecnologias e processo de democratização informacional e o aprendizado.

Quadro 14 - UFMG. Fonte: PCC Arquivologia UFMG, 2015.

Pela primeira vez, a temática de Gênero e Sexualidade foi abordada em um currículo do curso de graduação em Arquivologia. Apesar disso, se trata de uma disciplina optativa, que depende de uma demanda de interesse do discente e disponibilização pelo docente, que, acaba não sendo trabalhada com constância na formação do arquivista.

Da mesma forma, observa-se que não há uma interligação das temáticas com os Arquivos. Assim como a história afro-indígena, que também não faz menção e paralelo com os Arquivos.

A carga horária do curso é de 2.400h, com 2.050h de disciplinas obrigatórias e 260h optativas, com 90h de atividades complementares.

Com relação à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), constam no currículo 39 disciplinas obrigatórias, 30 disciplinas optativas e duas flexíveis, pelas quais selecionamos uma única, conforme disposta no **Quadro 13**.

Novamente, a disciplina parece não estabelecer relações com os conceitos que permeiam a Arquivologia. Neste caso em questão, ainda se trata de disciplina optativa.

A carga horária do curso é de 2.760h, com 2.400h voltadas às disciplinas obrigatórias, 240h para as optativas e 120h para as flexíveis.

Quanto à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o PPC conta com 32 disciplinas obrigatórias e 54 disciplinas optativas, que, dentre estas, se relacionam com a nossa temática quatro, conforme **Quadro 14**.

Dentre todas as Universidades mencionadas, a UFMG é a que ao nosso ver, mais dispõe de disciplinas que envolvem a educação comprometida. Apesar de pouco relacionar, em algumas disciplinas, os conceitos pertinentes do ramo da Arquivologia, parece dispor de maiores conteúdos a fim de que se realize uma reflexão sobre as temáticas deste estudo.

Quanto à divisão da carga horária do curso de Arquivologia, somam-se 2.400h, com 1.980h voltadas às disciplinas obrigatórias, 300h às optativas e 120h às atividades formativas.

Em relação à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), constam 49 disciplinas obrigatórias e 54 disciplinas optativas, tendo sido selecionadas duas, conforme o **Quadro 15**.

Inferre-se que duas disciplinas importantes são

DISCIPLINAS UFSC COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Informação, Direito e Cidadania	Optativa	Estatuto da cidadania como categoria jurídica e política em transformação. Análise da relação entre cidadania, Estado e Espaço Público. Cidadania e gestão liberal. Cidadania e Estado de Bem-estar Social. Cidadania e Estado Brasileiro. Participação popular e razão comunicativa.
Políticas de informação	Optativa	Indivíduo e seu ambiente sociocultural-econômico. Informação e construção da cidadania. Direito de uso, produção e acesso à informação. Políticas nacionais e internacionais para arquivos. Legislação arquivística.

Quadro 15 - UFSC. Fonte: PPC Arquivologia UFSC, 2015.

DISCIPLINAS UFPA COM ENFOQUE NAS TEMÁTICAS		
Título	Descrição	Ementa
Estudo Transversal I Estudo Transversal II Estudo Transversal III Estudo Transversal IV	Optativas	O curso de transversalidade contempla educação ambiental, sustentabilidade, educação das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. Educação em Direitos Humanos, pacto universitário pela promoção e respeito à diversidade, cultura de paz e dos Direitos Humanos.

Quadro 16 - UFPA. Fonte: PPC Arquivologia UFPA, 2011.

integralizadas na grade de Arquivologia da UFSC, contudo, como disciplinas optativas. Aqui, uma das disciplinas, “Informação, Direito e Cidadania”, trata do Estado de Bem-Estar social, participação popular e comunicativa, enquanto a outra, políticas de informação, trata dos direitos de uso, produção e acesso.

A carga horária do curso é de 2.400h, com 2.200h em disciplinas obrigatórias e 180h em optativas.

Por fim, e, chegando à 16ª Universidade com o Curso de Arquivologia reconhecido pela federação, na modalidade presencial, estamos com a Universidade Federal do Pará (UFPA), que em seu PPC traz 40 obrigatórias e uma única disciplina optativa. Dentre as disciplinas, destacamos uma, conforme **Quadro 16**.

Na UFPA, notamos a existência de quatro disciplinas obrigatórias, acima listadas, que tem por objetivo cumprir o pacto universitário pela promoção e respeito à diversidade, cultura de paz e dos Direitos

Humanos, assim, foram dispostas quatro disciplinas para tratar temas considerados transversais.

Apesar disso, pouco se faz relações, ao menos na ementa, com os conceitos da Arquivologia. No entanto, apresenta um espaço maior do que algumas Universidades aqui retratadas.

Para fins de análise visual, dispomos no **Gráfico 1**, a quantidade de disciplinas selecionadas por Universidade:

Neste viés, observa-se que as disciplinas relacionadas à educação comprometida não representam nem 10% daquelas disponibilizadas pelos 16 cursos de Arquivologia existentes e reconhecidos na federação. Em alguns casos, tais disciplinas representam menos de 2% da grade curricular. É conclusão do presente estudo que os cursos de Arquivologia do Brasil não reconhecem a importância do trabalho de formação do arquivista com a educação comprometida.

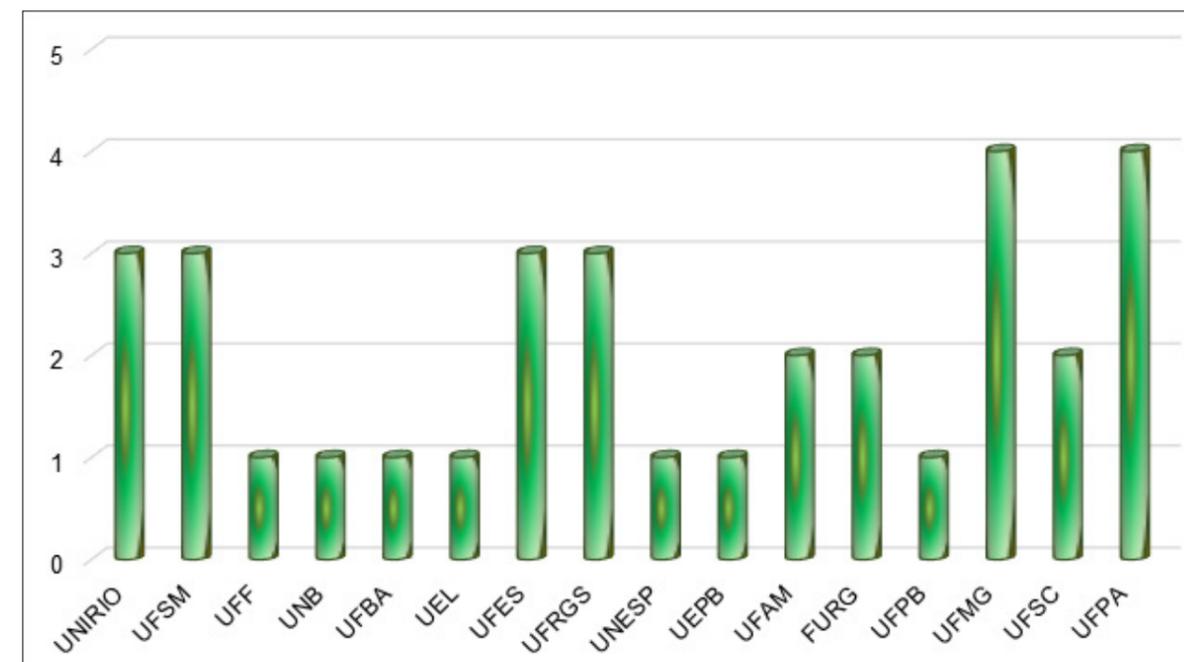


Gráfico 1 - Quantitativo de Disciplinas selecionadas por Universidade. Fonte: Pesquisador, 2023.

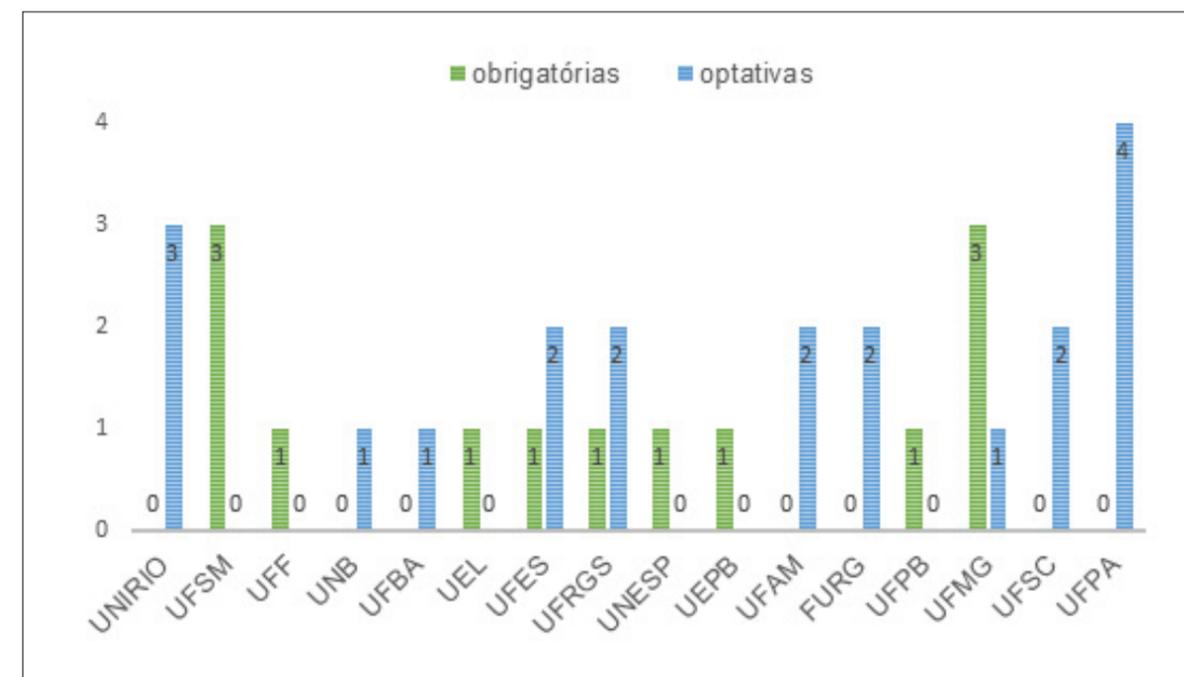


Gráfico 2 - Disciplinas obrigatórias e optativas selecionadas por Universidade. Fonte: Pesquisador, 2023.

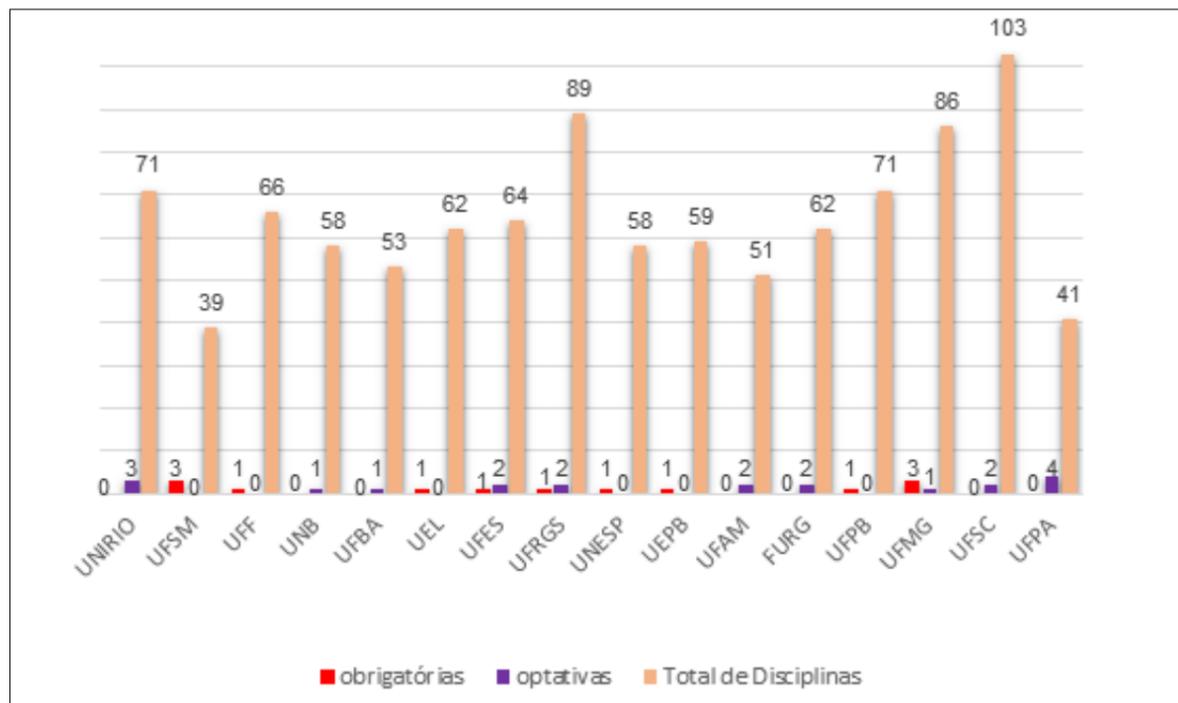


Gráfico 3 - Quantitativo de disciplinas total e disciplinas selecionadas por temática. Fonte: Pesquisador, 2023.

Considerações finais

O levantamento apontou que, no melhor dos casos, cerca de 10% das disciplinas utilizavam temas transversais que podem ser entendidos, ao menos em parte, como fortalecimento e espaço para difusão da educação comprometida. Nos piores casos, apenas 2% das disciplinas dos cursos trabalhavam com a temática.

Desta forma, evidencia-se o fato de que há pouco espaço, no contexto dos cursos de Graduação em Arquivologia presencial, para discussão e formação em torno da temática.

Os dados apontam ainda que esse número deve ser levado em atenção, quando grande parte das disciplinas citadas são disciplinas eletivas, ou seja, nem sempre estão disponíveis para serem cursadas, a depender do desejo e disponibilização do docente em fornecê-las e do desejo do aluno em cursá-las.

Sendo assim, ao final do estudo, enfatizamos que lutas e movimentos por parte dos arquivistas, estudantes e bacharéis devem ser protagonizadas, a fim de que a educação comprometida e a informação, com base social, sejam inseridas de forma efetiva nos currículos dos cursos de Arquivologia da federação, que ainda contam com desvalorização da temática em seu seio.

Referências

- FERRO, C. M. **Os Direitos Humanos, a Unesco e os Arquivos. Dissertação.** (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Ed. Atlas, 4ª ed. São Paulo, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/web/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 05 de jun. 2023.
- MARIZ, A. C. A.; AGUIAR, A. F. da S. O curso de Arquivologia da UNIRIO: breve histórico, características e sua importância no cenário da Arquivologia brasileira. **Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**, n.7. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: wpro.

rio.rj.gov.br/registaagcrj/o-curso-de-arquivologia-da-unirio-breve-historico-caracteristicas-e-sua-importancia-no-cenario-da-arquivologia-brasileira/.

MARQUES, J. F. **“Nas ondas da Rádio-Escola”:** A Educomunicação conectando saberes na sociedade aprendente. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação Gestão em Organizações Aprendentes da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2014.

MARTENDAL, F. F. **Difusão da Arquivologia e suas expressões nos cursos de Graduação em Arquivologia no Brasil.** Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2018.

ROCHA, M. M. V da. **Um olhar sobre os cursos de bacharelado em arquivologia no Brasil à luz do regime de informação.** Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Infor-

mação da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021.

RODRIGUES, F. da S.; GOMES, P. R. **Arquivologia e educação:** múltiplas abordagens. Rio de Janeiro, 2021.

SCHMIDT, C. M. dos S. **Arquivologia e a construção do seu objeto científico:** concepções, trajetórias, contextualizações. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

SOUSA, A.S; OLIVEIRA, S.O; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, v. 20, n. 43. p. 64-83/2021. Acesso em: 08 de jun. 2023.

TANUS, G. F. de S. C.; ARAÚJO, C. A. Á. O ensino da arquivologia no Brasil: fases e influências. **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 18, n. 37. Santa Catarina, 2013. p. 83-102. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=14729734006>. Acesso em: 01 de jul. 2023.

